

Monitoramento com mapas digitais ajuda na fiscalização de florestas e mananciais

O Ibama pode identificar áreas de desmatamento com ajuda de sistema

Para identificar as áreas de desmatamento em florestas, aviões do Ibama (Instituto Nacional do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) sobrevoavam as regiões sem uma rota definida. "Agora, com os sistemas de informação geográfica podemos planejar a rota e fazer uma fiscalização melhor", disse Júlio Ferreira de Costa Neto, geógrafo-chefe do centro de sensoriamento remoto do Ibama.

Há 14 anos trabalhando na área, Neto disse que a adoção dos sistemas trouxe muitos benefícios. "Economizamos tempo, dinheiro e obtemos resultados mais precisos."

O Instituto Sócio Ambiental concluiu no mês passado um estudo sobre a represa Billings, que levou três meses. O coordenador do laboratório de geoprocessamento Cícero Cardoso Augusto calcula que o trabalho le-

varia o triplo do tempo se fosse feito de forma convencional. "Com sistemas de informação geográfica, é possível manipular muita informação, cruzar dados e chegar a valores mais confiáveis", disse Augusto.

Segundo o coordenador, a melhoria da resolução das imagens feitas por satélites tem ajudado muito nos estudos ambientais. "Podemos ver detalhes nas imagens, enxergar árvores."

Para obter resultados ainda mais precisos, é possível elaborar mapas 3D para ver no monitor, explica Érico Pagotto, da Imagem, empresa que implementou os sistemas do Ibama e Instituto Sócio Ambiental.

Outra empresa que customiza soluções de geoprocessamento na área é a Geoambiente, que desenvolveu um sistema para gerenciar recursos hídricos para a Sudersa (Superintendência de Desenvolvimento dos Recursos

Hídricos e Saneamento Ambiental). "A análise espacial, neste caso é indispensável", explica a diretora da Geoambiente, Izabel Cecarelli.

Numa tentativa de combater vazamentos, que tanto prejudicam sua imagem pública, a Petrobras adotou um sistema de informação geográfica desenvolvido pela Santiago & Cintra.

As embarcações foram equipadas com GPS (Global Positioning System) e um link por rádio para transmitir a informação. Um software possibilita ao coordenador vi-

sualizar num mapa toda frota em operação e, em caso de acidente, tomar as medidas necessárias da melhor forma. (K.A.)

PETROBRÁS
USA SISTEMA
PARA CHECAR
VAZAMENTOS

■ Geoambiente ☎ (12) 3941-1251
Imagem ☎ (12) 3946-8973
Santiago & Cintra ☎ (11) 5543-3433